
Alline Lima
Guia Prático
COMO SE TORNAR UMA BRUXA
e-book

# COMO SE TORNAR UMA BRUXA

## GUIA PRÁTICO

Com Alline Lima

**Lima, Alline**

**Como se tornar uma bruxa - Guia prático, 1ª ed., 2019**

**42 páginas; e-book**

**1ª edição**

---

**Edição: Casa Tatwa, Alline Lima**

**Produção Final: Fabio Arrebola**

**Revisão: Letícia Pieroni, Andrea Guardiano**

**Capa: Paulo de Oliveira Augusto**

**Foto: Alline Lima, Fabio Arrebola**

---

Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia ou outros), sem permissão expressa do autor.

**R. Silva Bueno, 867, São Paulo – SP, CEP 04208-050**
**e-mail: casatatwa@gmail.com**
**Fone: (11) 95998-1928**



Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Dedico este trabalho ao meu amado esposo Fábio, que está sempre a me apoiar e compreender o quanto tudo isso é importante para mim. Te amo.



Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

**Agradecimentos**

Agradeço profundamente às bruxas e aos bruxos do passado e a toda ancestralidade, que construíram um caminho para que este conhecimento nos fosse relembrado.

Minha verdadeira admiração a todas as escolas, tradições e mestres do mundo visível e do mundo invisível que encontrei em minha jornada e que tanto me ensinaram.

Tenho em meu coração os amigos e familiares que me apoiaram, acreditaram e me incentivaram, sempre me lembrando que sim, tudo pode dar muito certo!

Gratidão a cada aluno que tive a honra de dar as mãos neste feliz reencontro, vocês me deram um motivo a mais para minha busca de ser melhor a cada dia.

E em especial, à Camila que com uma frase me ajudou a acender a luz de tudo isso, à Andrea, ao Paulo e meu querido irmão Alexandre que fizeram o sonho deste trabalho se tornar realidade.



Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Sumário

**O que é este Guia Prático? ..... 1**
**Apresentação – Minha trajetória na Bruxaria ..... 2**
**A Bruxaria ..... 5**
**Como é uma Bruxa ..... 9**
**As muitas Bruxarias ..... 11**
Como escolher uma tradição ..... 12
**Sobre a ancestralidade na Bruxaria ..... 14**
**A Magia na Bruxaria ..... 15**
Os Graus iniciáticos, cargos e títulos ..... 16
Magia Negra ..... 17
Magia compartilhada ..... 19
**Como se tornar uma Bruxa ou um Bruxo? ..... 21**
**Conexão e harmonia com os quatro elementos ..... 23**
Os reinos elementais ..... 23
A comunicação com os elementais ..... 24
**O Altar e os Rituais ..... 25**
O Altar da Bruxaria ..... 25
Os Rituais na Bruxaria ..... 26
Orientações básicas para um Ritual Pessoal ..... 27
**O círculo de Poder e Proteção – Círculo Mágico ..... 28**
Círculo de Invocação Maior ..... 28
Círculo Mágico de Proteção ..... 29
**Conexão e harmonia com o Sol e com a Lua ..... 31**
Os Sabbats da Bruxaria ..... 31
Samhain ..... 32
Yule ..... 32
Candlemas ..... 32
Ostara ..... 33
Beltane ..... 33
Litha ..... 33
Lammas ..... 33



Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Mabon ..... 34
Os Esbats da Bruxaria ..... 34
Conexão com a Lua Cheia ..... 34
Ritual da Lua Cheia ..... 34
Oração à Grande Lua ..... 37
**Um Ritual para fazermos juntos ..... 39**
**As Fases da Lua ..... 40**
**Sua maior responsabilidade como Bruxa ..... 42**
**Uma mensagem para você ..... 43**



Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# O que é este Guia Prático?

A ideia de escrever sobre como se tornar uma bruxa vem da vontade de incentivar outras pessoas que, assim como eu, sentiram ou sentem algo no coração que não conseguem explicar, uma saudade, uma força que parece ser mais antiga que tudo e que é boa, mas inquieta por querer buscar, entender, e mais que isso... Despertar...

Essa saudade e esse poder que vibra dentro nós, nos une de uma maneira mágica com a natureza, com a magia e com o mundo místico.

Por isso, neste livro, compartilho com o coração aberto um pouco de minha história e de meus aprendizados.

Há diversos caminhos, mas nem sempre eles se apresentam de forma que possamos entender claramente. Por isso a ideia é que este guia prático possa motivar e incentivar a busca desse caminho.

Não sigo a ideia de verdades absolutas mas, sim, há leis universais desta dimensão que vivemos Não é necessário concordarmos uns com os outros, não é necessário discutirmos qual método é certo ou errado. O mais importante é encontrar a maneira que alegra seu coração, que faz sentido para sua mente e que contribui para o seu crescimento. Assim, cada um encontra a sua verdade particular, respeitando todas as outras verdades.

Em cada capítulo e tema escolhido coloquei o meu melhor. Tudo que escrevi eu também vivi, testei e comprovei, por isso é um Guia Prático, para causar reflexões, questionamentos, novas opiniões ou informações complementares e, principalmente, despertar um caminho sagrado a ser vivido!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Apresentação – Minha trajetória na Bruxaria

Desde cedo escolhi me conhecer melhor e também conhecer as forças que me movem.

Nasci em uma família simples de recursos materiais e muito rica em amor e sabedoria de vida. Os valores humanos, o respeito a natureza, a harmonia do dia a dia que tenho em mim, foram ensinamentos que nasceram e cresceram comigo.

Se eu fosse comentar sobre pessoas em minha família com talentos místicos, encontraríamos receitas de chás, cozidos que curavam, histórias sobre casas vazias que tinham nas paredes o som do choro de uma criança, contos de crianças com hábitos de animais, ervas especiais, soluções – como chamava meu bisavô – para fechar cortes, água rezada para lavar feridas, um bisavô conhecido como João Mestre, intuições, pensamentos poderosos e muitos outros.

Problemas, dificuldades, histórias complicadas, becos sem saída, altos e baixos, tristezas, portas fechadas... é claro que encontrei, e muito! Mas algo sussurrou em meus ouvidos dizendo que a vida sempre tem mais a nos ensinar e que para isso precisamos caminhar e seguir, cair e levantar mais fortes. É importante respeitar o tempo de ficar triste e o tempo do luto, mas quanto esse tempo vai durar é por usa conta! Se isso é difícil ou fácil não é a questão, mas o levantar e lutar sim!

Em 2010 me aventurei como voluntária no sudoeste da China, na região onde ocorreu um terrível terremoto. Lembro-me de uma palestra que ministrei para jovens chineses da região. Foi quando perguntaram da minha trajetória profissional, contei como havia sido e logo veio a pergunta: "*Como você faz para ser tão confiante*?". Esta pergunta me pegou de surpresa já que na ocasião eu falava sobre a escolha da carreira profissional e o ingresso no mercado de trabalho. Olhei nos olhos daquela moça e encontrei um olhar um pouco aflito e preocupado. Em um instante me dei conta de que eu nunca tinha pensado nisso, nunca tinha me perguntado isso e logo entendi o porquê. A verdade é que nunca vi em minha frente a possibilidade de não seguir, não buscar e não lutar. É como se essa opção nem sequer existisse. E foi isso que respondi, disse a ela que nós fazemos o nosso caminho, que é nossa responsabilidade, e que se não levantarmos e seguirmos em frente então simplesmente não haverá caminho. Fácil ou difícil, o caminho se abre ao caminhar por ele, e não antes. E vendo que o olhar ainda continuava aflito, devolvi uma pergunta "*o que você quer?*", a resposta foi "*estou estudando e quero trabalhar, encontrar emprego, mas aqui o mercado é difícil para pessoas inexperientes, e como posso ter experiência se ninguém me dá uma chance?*". É fato que algumas realidades são duras, mas se é isso que você quer, sua melhor escolha é lutar, ser bom e verdadeiro no que faz, bater nas portas fechadas, perguntar, conhecer, experimentar, tentar, buscar até que uma porta se abra. Meses depois, já de volta ao Brasil, recebi um e-mail dela, agradecendo e contando as boas novidades de como ela se motivou a buscar o que queria. Essa maneira de ver a vida, mesmo nos tempos difíceis é algo que vibra em mim e foi assim que segui meu caminho.

Copyright – todos os direitos reservados

Registrado na Biblioteca Nacional

O misticismo sempre esteve comigo. Mas se bem me lembro, não era exatamente meu objetivo seguir esse caminho. Ele era como algo que estava em minha vida, presente, dentro de mim, mas não exatamente atuante. Então, cresci querendo estudar e trabalhar para conquistar minha independência e meus sonhos. Esse era meu pensamento aos 9 anos (*risos*). E foi com esse pensamento que comecei a trabalhar cedo, estudar muito, economizar para conseguir fazer cursos extras, conseguir emprego e me dedicar muito ao trabalho. Tive excelentes oportunidades e, no entanto, me dedicava cada vez mais.

Acontece que tinha um pedaço de mim que era diferente; parecia que eu era diferente das pessoas a minha volta, como uma estranha em um local estranho. Algo me faltava, e por um bom tempo preenchi esta lacuna com minha paixão por mitologia. Eu estudava o Egito, a Grécia, a Mesopotâmia, a Caldéia, os deuses, os mitos, as crenças, a magia, e tudo isso me encantava!

Eu queria mais e fui buscar. Entrei em muitas portas, encontrei amigos, mestres, escolas, livros, grupos, ordens secretas e também encontrei muitos que me disseram em bom tom que eu não podia, que o caminho místico não era para mim, que esse era um caminho difícil, que eu podia estudar, aprender algumas coisas e apenas isso. Embora me deixasse muito triste, eu não conseguia aceitar. Pensava que se uma porta não se escancarou para mim, eu deveria buscar e bater nas portas até que elas se abrissem. Eu me encontrava com pessoas que diziam ver tudo, aura, espíritos, elementais, energias e tantas coisas, mas eu pensava que não era assim que funcionava comigo. Acreditei que não via como elas diziam ver, mas a verdade é que eu podia sentir, e era isso que falava comigo tão claramente... Pensava que apenas eu poderia decidir qual caminho seguir e não o contrário.

E assim fiz! Aprendi muito... Estudei bruxaria, frequentei grupos de magia, entrei em ordens esotéricas, fui em todas as escolas de magia que encontrei na época. Com algumas concordei, com outras discordei, com algumas perdi meu tempo, com outras ganhei muita coisa. E todas, invariavelmente, eu respeitei. Participei de Covens, tive um coven, entrei na Magia Natural, Magia Mental, Bruxaria, Wicca, Rosa Cruz, Kabbalah, Martinismo, Irmandades, Xamanismo, Sagrado Feminino, Anjos, Feitiçaria, diferentes segmentos de magia, oráculos, sendas místicas e tantas formas conhecimento que nem me lembro mais.

Aprendi que somos parte de um todo, que temos total responsabilidade sobre nossa vida e o quanto influenciamos o ambiente em nossa volta. Essas portas que entrei me somaram conhecimentos, filosofias, práticas, valores, ideais e formas diferentes de ver e de viver a vida. Senti na pele a expressão “tudo que sei é que nada sei”, já que este ciclo parece não ter fim, e talvez não tenha mesmo...

E assim fui trilhando em meu próprio caminho... Encontrando meu crescimento, experimentando minhas crenças, formando e mudando minhas opiniões com o tempo (*risos*).

Copyright – todos os direitos reservados

Registrado na Biblioteca Nacional

Com tantas transformações e com tantos estudos e escolas, algo em mim permanecia intacto, uma parte de mim que eu levei e levo onde quer que eu vá: o amor pela vida em todas as suas formas, a alegria que quer contagiar, o desejo de que cada um descubra o seu melhor. E essa é a maneira que a bruxaria se manifesta em minha vida. Assim descobri que sempre fui bruxa e sempre serei, pois nesta existência a bruxaria é a melhor parte de mim.

Compartilhar toda essa história ganhou um novo significado. Tomei grandes decisões, deixei coisas para trás e segui novas escolhas até que eu pudesse acordar pela manhã pronta e disposta para mais um grande dia, para mais uma transformação em mim e à minha volta. Viver, aprender e ensinar mais um dia!

Algumas Allines morreram para que outra pudesse nascer. “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei”, assim aprendi com alguém, marcando então mais uma etapa deste caminho que escolhi viver, em jornada contínua.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# A Bruxaria

Minha visão sobre o desenrolar intuitivo do que é a bruxaria...

Vamos voltar no tempo e vamos longe no passado. O ser humano não tinha o conhecimento acadêmico e científico que tem hoje. Ele não sabia explicar racionalmente com provas, experimentos e testes por amostragem muitas das coisas da vida, como, porque havia o dia e a noite. Ele sabia que durante o dia era melhor para sair de seu local seguro e fazer suas atividades no ambiente externo, como caçar e levar alimento para sua família. Além disso, durante o dia era mais quente já que no céu havia uma grande bola clara que iluminava tudo. A sabedoria do homem antigo era diferente e estava em perceber o quanto tudo isso era importante para a sua sobrevivência.

Como ele não sabia explicar pela razão, ele atribuiu ao Sol um significado sagrado, divino. E por isso fazia rituais - que também podemos chamar de celebrações – para que todos os dias o Sol aparecesse e trouxesse seu calor, já que havia o medo de que um dia ele não nascesse, o que certamente seria ruim. Dessa forma, os rituais continham os pedidos e a conexão com este Sol, para que ele, atendendo ao ritual, nascesse novamente.

O mesmo acontecia com a Lua, que crescia e crescia até ficar cheia e então diminuía até sumir por completo. Nossos antepassados observavam que esse ciclo causava alterações no meio ambiente, mudava o comportamento dos animais, influenciava o crescimento das plantas e alterava o comportamento das marés. Então à essa força luminosa no céu escuro, também atribuíram um sentido divino, sagrado. E com isso, faziam também rituais para a Lua, para que esta lhes abençoasse.

Entretanto, o ser humano que era totalmente conectado à natureza e não sabia explicar as coisas de maneira racional, considerava essas transformações e ciclos da natureza como algo mágico e sagrado.

Sagrado (do latim *sacratu*) se refere a algo que merece veneração, o que comumente associamos a divindades ou objetos. E, assim, como naquele tempo em que não havia uma religião estruturada como as que existem hoje, tudo que existia era a observação do homem em seu dia a dia, vivendo em meio à natureza. Uma natureza com ciclos misteriosos, da qual cada ser era dependente. E tão estranhamente mágico - o Sol, a Lua, as estrelas e toda a natureza – acabou se tornando sagrado.

E, nos tempos atuais, com tantas descobertas e tecnologias, gostaria de propor uma reflexão: a percepção do divino como uma força inexplicável, misteriosa, que atua sobre tudo e todos. Uma força que atua sobre as plantas, os animais, o homem, o dia, a noite, independente do nome que damos à esta força.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Nesse momento você deve estar se perguntando em que momento se ouvia falar no nome bruxaria. Esse nome apareceu tempos depois, no resgate do lado sagrado da vida em sua natureza. E é nesta explicação, embora não somente nesta, em que uma bruxa se encaixa. Nesse perceber o sagrado através da natureza, em toda manifestação de vida.

Uma bruxa tem em seu coração o quão sagrado é observar as estrelas e os astros (o céu), sentir o refrescante sopro do ar em seu rosto (o ar), o barulho dos animais (a terra), o germinar das plantas (a terra), a força das rochas (a terra), as transformações da natureza (o fogo), o brilho da Lua e o calor do Sol. O quão é sagrado caminhar com os pés na terra, acariciando-a. Ou ainda banhar-se com a água, com a chuva, nos mares, lagos e cachoeiras (a água), ter a consciência de um respirar, viver a força do amor e o gerar da vida, sentir a perfeição na natureza e nos ciclos.

Em meio a essas forças uma bruxa vive e sente a presença dos 4 elementos, Terra, Água, Fogo e Ar. A harmonia entre o ser, o céu e a terra, a vida em todas as formas. E é aqui que temos nossa primeira compreensão sobre a bruxaria, como a consciência e a conexão com a natureza e com o sagrado contido em tudo que nela existe.

E como estamos falando de bruxaria, você pode me perguntar, onde está a Deusa e o Deus? A bruxaria não tem mais a ver com a Lua? Seria um caminho somente de mulheres?

Vamos lá! A Deusa é o poder feminino, o poder da criação, já que é a mulher quem gera, e em um conceito mais amplo deste poder feminino, ela quem gera tudo que existe e existirá, portanto, toda a natureza. O poder masculino, o Deus, também tem muita importância na bruxaria, pois nele está a semente que será gerada pelo feminino, e que trará então um terceiro, que é o movimento, a criação em si. Se analisarmos sobre este aspecto, significaria dizer que tudo somente pode existir neste nosso mundo, pela união dessas duas forças.

Sendo assim, o poder feminino e o poder masculino são sagrados e celebrados na bruxaria. O masculino é celebrado através do que muitos chamam de a roda do ano e que está diretamente relacionado ao movimento do Sol, que possui um ciclo mais longo. O poder feminino é celebrado através das lunações, são as celebrações da Lua, relacionadas ao seu movimento em ciclos mais curtos, já o movimento do Sol é mostrado no ciclo de 365 dias, quando ocorrem as quatro estações do ano, já a Lua no ciclo de 28 dias, quando suas quatro fases acontecem.

Como ambos são celebrados, eles nos ajudam a compreender e trabalhar os ciclos. A conexão com estas forças nos traz nascimento, crescimento, morte e renascimento, já que é exatamente isso que acontece com o Sol e a Lua. No caso do Sol sua força morre no inverno, para a cada dia renascer, começar a crescer e, cada dia mais forte vai chegando à bela juventude da primavera, depois ao ápice da força no verão, quando novamente começa a declinar sua força, envelhecendo até que chegue a morte e então o novo renascimento. No caso na Lua o mesmo acontece, porém em um ciclo

Copyright – todos os direitos reservados

Registrado na Biblioteca Nacional

menor, que vai da Nova, pela Crescente, até a Cheia, quando começa a Minguar, chegando novamente a sua fase nova.

A Lua tem uma conexão muito interessante com nosso planeta Terra. Alguns dizem que a Lua em algum momento já fez parte da Terra e que se separou dela quando há bilhões de anos ocorreu uma colisão de um outro planeta com a Terra. Felizmente este outro planeta era bem menor que a Terra (mais ou menos 10% em tamanho) e assim, nós sobrevivemos, mas de qualquer forma essa colisão fez com que pedaços da Terra se espalhassem pelo espaço e alguns se agrupassem. E assim surge a Lua, e esta se mantém na órbita da Terra, influenciando para sempre as nossas vidas.

A Lua então, com seu ciclo facilmente visto no céu, se torna parte da crença e da história de muitas culturas. Se torna a Lua dos poetas, a Lua dos apaixonados, tem poder sobre as colheitas e também sobre as marés. E já que nosso corpo e nossa mente são compostos por muita água, a conexão se faz muito forte no ambiente em que vivemos e também dentro de nós. A água rege nossas emoções e interfere em nossos comportamentos, como sentimos e como percebemos as coisas.

Entendendo estes ciclos e forças, fica fácil compreender a relação tão próxima da bruxaria com a Lua, que devido seus ciclos mais curtos e sua proximidade com a Terra, tem grande influência em nosso dia a dia. Uma força que é mais facilmente compreendida pelas mulheres, já que possuem dentro delas o mesmo ciclo (também de 28 dias) que está na menstruação. Obviamente essa compreensão não pertence somente às mulheres, mas com certeza traz uma ligação interessante.

Considerando tudo isso, também devemos perceber que enquanto a Lua tem 4 fases para celebração em um mês, a Sol tem também 4 fases (as estações) mas distribuídos ao longo do ano. Por esse motivo há um maior número de celebrações da Lua que do Sol durante o ano, o que definitivamente não coloca um em grau de importância maior que o outro, mas explica um pouco mais essa percepção da bruxaria estar mais ligada à Lua que ao Sol, o que como vimos não é exatamente uma verdade.

Nesse momento temos então nossa segunda compreensão sobre a bruxaria, e que está na celebração da vida em seus ciclos e polos (feminino e masculino) e a importância da Lua em nosso dia a dia e do Sol no ciclo anual.

Falamos da influência da natureza em nossa vida, considerando-a sagrada em todas as formas e não podemos esquecer de mencionar que nós fazemos parte desta natureza, estamos nela e ela em nós, por isso ela nos influencia e nós influenciamos o meio em que vivemos. E assim como a natureza tem seus ciclos de nascimento, crescimento, morte e renascimento, nós também temos, pois compreendemos que não estamos separados dela.

Quando falamos em nascer, crescer, morrer e renascer, podemos observar que há nitidamente um movimento nessa trajetória, um começo, meio, fim e um recomeço. Essa é a trajetória da vida, do ser humano, das plantas, dos animais, do Sol, da Lua,

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

portanto o movimento da vida. Para que esse movimento aconteça é preciso que exista energia em tudo isso, energia para este movimento, energia para esta evolução, energia para a saída da inércia. A Terra está em movimento, nós estamos em movimento e assim tudo está, a sua maneira, em constante movimento.

Com tudo isso que falamos, podemos chegar à conclusão de que tudo tem vida, de que a vida é uma energia em movimento, tendo este movimento um ciclo e neste ciclo um propósito sagrado. Se não há energia, não há movimento e se não há movimento, não existe.

Se essa energia que permite o movimento da vida está em tudo que existe, se cada coisa na Terra tem energia, tudo que eu quero ou preciso tem então uma energia específica. Ao conhecer a maneira de me conectar, chamar e atrair essa energia para perto de mim, consigo trazer para minha vida as coisas que desejo, ou podemos dizer, as realidades que quero viver.

Dessa forma, essa compreensão de que tudo tem uma energia e que podemos aprender a atraí-la se torna uma ferramenta de poder e amor na mão de uma bruxa, para que ela viva em harmonia, evolução e magia, alterando assim as realidades necessárias para que isto aconteça. Fechamos então a terceira compreensão sobre a bruxaria, compreender que em tudo há energia e que através dessa energia fazemos a magia alterar realidades.

Ao compreender o que é a Bruxaria, compreendemos também o que é ser uma Bruxa.

Copyright – todos os direitos reservados

Registrado na Biblioteca Nacional

# Como é uma Bruxa

A Bruxa tem uma profunda ligação com a Natureza, da qual faz parte. Essa ligação tem sua origem em épocas muito antigas e com o decorrer do tempo passou por perseguições e mudanças em todo o mundo. Mesmo assim, essa ligação continua presente em nossos corações, em nossa alma, em algum lugar dentro de nós e o despertar de tudo isso pode acontecer a qualquer momento, sendo apenas necessário desejarmos que Assim Seja!

Esse despertar pode ser sentido como uma saudade difícil de explicar, ou ainda, uma emoção que brota ao contemplar o amor, a chuva, o fogo, o vento, os animais e as plantas, e assim todos os movimentos da natureza e da vida, como se a natureza e cada pedaço dela fosse algo além do que simplesmente parece. É sentir que tem algo maior, mais belo e mais forte movimentando toda essa natureza.

A bruxa respeita toda e qualquer expressão da vida e busca a harmonia com todas as coisas (vegetal, mineral, animal e com seus irmãos em humanidade). Ela compreende que a chave é o amor, um amor que não aprisiona e porque não aprisiona percebe que nenhum preconceito faz sentido, pois o preconceito é exatamente o oposto, é a intolerância, a incompreensão e o desrespeito à opinião e ao momento de vida do outro. O preconceito é aprisionar o outro obrigando-o a ser igual, mas cada um tem o direito de fazer sua própria escolha, por isso o preconceito vai no caminho oposto dessa ligação sagrada entre a bruxa e a natureza.

Ser bruxa é estar de coração aberto para os sinais que a natureza nos dá o tempo todo, principalmente quando mais precisamos deles. É se sentir parte nessa natureza, ter afinidade com ela, afinidade esta que respeita a vida, a evolução, a forma, as diferentes consciências. E esse respeito desperta intimidade! Assim, uma bruxa tem intimidade com todos os elementos na natureza, conhece profundamente essas forças, porque respeita, cuida e ama essa natureza. Essa intimidade se abre para que ela conheça os segredos desses elementos, deste sagrado.

Uma bruxa sente que tudo é energia. Ela conhece os elementos, as forças da criação e com amor e respeito mútuo, trabalha com essas forças. Faz magia e altera realidades, cura, equilibra, transforma, purifica, semeia, planta, cria, destrói o velho para que o novo aconteça, abre os caminhos, compreende, aprende e ensina, compartilha e troca, celebra a vida, seus momentos e passagens. Celebra as estações do ano e as fases da Lua, conversa com a natureza, agradece os alimentos, os aprendizados e os presentes que a terra nos oferece.

Por sentir profundamente a natureza dentro de si mesma e em tudo que está a sua volta, aprende as leis da magia e as usa para o bem, sabendo que qualquer transformação começa primeiro por ela mesma. Dessa forma, o conhecimento se torna sabedoria, e isso a liberta e não a limita, é o despertar dentro do despertar e que assim deve continuar. A bruxa relembra sua força, está livre para sentir a vida assim como nossas antepassadas que viviam guiadas pela natureza.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Nisto está o segredo que abre as portas para este conhecimento, que faz com que cada erva, cada pedra, cada gota de água, cada sopro do vento e cada chama de uma vela, converse e atenda os pedidos de uma bruxa. Assim é uma bruxa!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# As muitas Bruxarias

Há muitas tradições dentro da bruxaria. Ramificações que foram se formando ao longo do tempo. Lembrando que em sua maioria são ramos de um mesmo galho, a bruxaria.

Na minha opinião, nenhuma é melhor que a outra, somente diferentes em alguns aspectos. É claro que quando falamos de datas e origens sempre há alguma divergência de dados e opiniões, e obviamente não estou aqui para estabelecer verdades ou brigar para ter razão. O propósito é compartilhar um pouco de experiência ao longo de tantos anos nos caminhos que percorri e motivar a reflexão sobre tudo isso.

Quando falamos em tradição, temos que ter em mente que é um conjunto de crenças ou ainda, ensinamentos que são passados de geração para geração. E assim foi na Bruxaria. Na história, desde os tempos mais remotos tivemos povos pagãos que há séculos praticavam o que chamamos de bruxaria. Entretanto, cada tradição tem seus fundamentos, crenças, rituais, instrumentos, éticas, filosofias e assim por diante.

Existem bruxas que preferem seguir o caminho da arte sozinha, são as bruxas solitárias. Outras seguem o caminho da hereditariedade, ou seja, ensinamentos que passam de avó para mãe, para filha, para neta, seguindo então as gerações daquela família. Há também as bruxas da cozinha, carregadas de poder na magia das ervas e dos alimentos. Temos a bruxas cerimoniais, com um grande conhecimento em rituais com fundamentos ocultistas ou ainda cabalísticos. As bruxas celtas, que seguem os antigos conhecimentos do povo celta. Bruxas wiccanas que cultuam divindades específicas, além das wiccas tradicionais, muito conhecidas, como a Tradição Garderiana, fundada por Gerald Gardner, nos anos de 1950, na Inglaterra. A Tradição Alexandrina, que começou ao redor da Inglaterra em 1960, fundada por Alex Sanders, a Tradição Wicca Saxônica, fundada em 1973, por Raymond Buckland. A Tradição Strega, que é a bruxaria italiana. A Tradição Teutônica ou Nórdica, onde os bruxos teutônicos encontram frequentemente inspiração nos mitos tradicionais, lendas, Deuses e Deusas da Noruega, Islândia, entre outros países europeus. A Tradição Egípcia que resgata os mitos egípcios. A Tradição druídica, que é um movimento pagão fundamentado nos ensinamentos dos druidas. A Tradição da Magia Natural, que tem como base a observação da natureza e de seus elementos, os poderes da criação, sem seguir um panteão específico. Há ainda muitas outras linhas, religiões e filosofias modernas de bruxaria.

Tudo isso para dizer que existem diversas maneiras de praticar e viver a bruxaria, cada uma seguindo uma Tradição, ou seja, um conjunto de crenças e ensinamentos. A maioria estão cheias de conhecimentos preciosos.

Há também grupos de pessoas que não seguem nenhuma tradição específica, mas se sentem livres para tomar emprestados e somar aspectos das diferentes tradições e culturas.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Sempre haverá pessoas que concordam e outras que discordam de uma ou outra tradição. Certamente cada um desses grupos possui suas próprias explicações para isso, mas minha experiência diria que se o propósito está no bem, é bruxaria e vale o estudo.

# Como escolher uma tradição

Algumas tradições têm pré-requisitos, outras não, algumas proíbem que você faça parte de outra tradição, exigindo exclusividade, outras não. Por isso o primeiro passo é começar a buscar material das diferentes tradições, ler, perguntar e logo uma lhe chamará mais atenção e você acabará buscando mais informações até que uma porta logo se abrirá.

Eu participei de algumas tradições, frequentei e pratiquei por alguns anos outras, e aprendi muito com todas elas. Tive excelentes mestres, algumas ordens deixaram de existir por diferentes motivos, outras continuam abrindo as portas para novos interessados e outras ainda estão em minha vida.

Com o tempo fui encontrando minha própria linguagem, meu próprio despertar, e mesmo fazendo parte e sentindo muita gratidão por toda minha história, hoje sei que meu caminho segue pela bruxaria e magia natural.

Por isso posso dizer que não há resposta exata para esta pergunta. É um caminho individual que pode começar de um jeito, mudar ou não para outro e terminar de forma ainda mais diferente. A ideia não é ficar pulando de galho em galho sem conteúdo ou sem dar tempo ao aprendizado. O que você escolher fazer, faça de verdade, com profundidade e vá com o copo vazio para verdadeiramente se dar a oportunidade de aprender para depois formar sua opinião particular com respeito.

Ainda assim, o primeiro passo é pesquisar e ler diferentes fontes de informação.

Algumas tradições são seguidas somente por mulheres, outras somente por homens e algumas são mistas, ou seja, com a presença tanto de homens como de mulheres. Não se trata de preconceito, mas de energia. Energeticamente são forças diferentes, sim, complementares, mas diferentes. Um tem um pouco do outro, mas ainda assim diferem, portanto essa é uma decisão que depende do trabalho energético que se faz, por exemplo, um grupo que trabalha especificamente com a energia do sangue menstrual (processo que se prepara para a vida, para o gerar, o sagrado feminino, etc), seguramente deve ser um grupo de mulheres.

Por fim, é importante entender que entre esses caminhos, alguns vão para uma linha mais religiosa e outros para um caminho mais de filosofia de vida. Geralmente, quando este caminho está relacionado com divindades e deuses há uma relação mais religiosa. Como filosofia (nesse caso, você pode ter suas crenças em outro caminho religioso, não relacionado diretamente às suas práticas de bruxaria), está fundamentado em

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

conceitos, práticas de um caminho mais naturalista que vê o sagrado em cada manifestação, sem cultuar especificamente um panteão.

É claro que se pensarmos em religião, como no latim *religare*, que significa ligar ou ainda retornar à origem, ou seja, o caminho que te liga com algo maior, com o sagrado, neste caso, todos os caminhos da bruxaria se encaixam, mas quando falamos em religião como estrutura de crenças e divindades, esse dependerá da tradição escolhida.

Uma vez uma aluna muito querida me perguntou: "...mas eu posso falar que minha religião é a religião da natureza?". Minha resposta foi claro que sim, você faz bem em fazê-lo se assim sente em seu coração e pensa em sua mente, e então expliquei o conceito de religião como *religare*, que se encaixa perfeitamente! A natureza é uma maneira fantástica de religação.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Sobre a ancestralidade na Bruxaria

Escutei uma vez que todas nós já nascemos bruxas, só que as vezes nós não lembramos disso muito bem...

O mundo era diferente, vivíamos em vilas, aldeias, montanhas, campos, florestas e nossa única forma de sobrevivência era o contato direto com a natureza. Ainda é, sem ela não há vida em nossos corpos, mas hoje nosso contato com a natureza é na maioria das vezes diferente, a maioria não depende de seu próprio plantar, cultivar e colher para ter os alimentos, eles estão nos supermercados embalados e praticamente prontos para consumo, assim, nossa relação direta com a natureza mudou. Antes, tudo era diferente, a medicina era outra e por tudo isso nossas antepassadas observavam a natureza, sentiam e descobriam a melhor maneira de estar em harmonia com ela para colher dela tudo que precisavam para as mais variadas necessidades.

Nossas antepassadas cuidavam. Foram curandeiras, parteiras, fiandeiras, cuidadoras da natureza e das colheitas. Conheciam e viviam os ciclos na natureza de forma harmoniosa e verdadeira, faziam seus adornos encantados, preparavam seus amuletos de proteção e de boa sorte, conheciam o trançar dos fios, as misturas dos unguentos, uniam com pactos de amor os apaixonados e se protegiam de qualquer inimigo através da intuição e do conhecimento desta natureza sagrada.

Por muitas gerações isso foi gravado em nossa história, em nosso DNA, na observação sobre como eram nossas avós e assim desde sempre.

Os poderes do uso e da harmonia com a natureza, o manipular das ervas, dos alimentos, das pedras, das águas, os encantamentos, a magia... Esses conhecimentos e poderes de uma bruxa, estão guardados em todos nós. Então te digo: Sim! você é de alguma forma uma bruxa, um bruxo, sempre foi e sempre será.

A única diferença é que nesta existência você pode escolher resgatar ou não esse conhecimento. Pode escolher resgatar através de uma religião ou tradição pagã ou não pagã da bruxaria ou de outra linha. Mas está tudo aí! Com a sua vontade em despertar tudo isso, o caminho lhe aparecerá, mas primeiramente é necessário caminhar e buscar, o tempo trará as respostas e será incrível!

Então se um dia te perguntarem se suas antepassadas eram bruxas, a resposta é sim, com certeza, cada uma do seu jeito.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# A Magia na Bruxaria

A palavra "magia" provém do persa *magus* ou *magi*, que significa "sábio" e antigamente era também chamada pelos grandes magos de a Grande Ciência Sagrada que estudava as forças ocultas de toda a natureza e sua relação com o homem, para trazer ao homem o domínio dessa relação e o direcionar dessas forças.

Eu gosto muito da forma como dizia o conhecido Alister Crowley: "toda magia é um ato de vontade feita por aquele que conhece (sabe manipular) os elementos a serem utilizados".

Buscando entender este dizer começamos pela explicação, na minha experiência, do que é o ato de vontade. Ele seria o que comumente vemos explicado como a força da intenção. É o querer, o potencial daquilo que você deseja, mas deseja de forma verdadeira, não é o desejo impulsivo e sem propósito, mas sim a vontade que te nutre profundamente. É sua real intenção carregada de poder e, aqui, somamos a confiança de que vai acontecer, já que sua vontade é íntegra e verdadeira, soma-se o sentimento de merecimento, sim, você merece, o Universo é abundante, está certo e você pode ter o que quiser.

Quando falamos: "aquele que conhece os elementos a serem utilizados" significa o domínio das energias ou forças para causar o movimento necessário para influenciar o meio ambiente a fim de formar uma nova realidade (que é o resultado esperado da magia que está sendo feita). Aqui entra o conhecimento em si, você precisa conhecer a energia de cada elemento para dominá-lo e direcioná-lo. Um exemplo simples, primeiro você precisa pensar no que quer e o que está ligado a este querer. Se você quer se acalmar, um elemento dentro da magia das ervas que está ligado a esta vontade é a camomila, já que ela possui propriedades relaxantes e calmantes. Isso vale para todos os elementos e combinações entre eles, se continuarmos na magia das ervas encontraremos a erva doce, a cidreira; elementos que podem ser utilizados separadamente ou combinados. Podemos também acrescentar outros elementos que possuem essa ligação, como uma vela azul, um cristal de água marinha, uma visualização de um lugar calmo, um incenso de flor de lótus e por aí seguem das combinações simples até as mais complexas, com selos, sigilos, invocações e tantos outros elementos. Por isso é necessário conhecer a energias dos elementos, para poder combiná-los e para gerar o movimento necessário que somados ao ato de vontade faz a magia acontecer.

Além dos elementos físicos mencionados, existem os elementos não físicos que também fazem parte dessa combinação, tendo como funções principais: poder, movimento, propósito e direção. Para isso temos:

- O preparo do local onde a magia será feita, via de regra, um local onde você terá a tranquilidade e o tempo necessário para fazer o que deseja.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

- A estrutura de ritual, que na verdade ainda se refere ao preparo do local, mas em um sentido mais sutil, seria o preparo energético do local, como o círculo mágico que falaremos em breve.

- A concentração, pois você também é um elemento, uma força fundamental para aquela magia, a magia funcionará pelo seu acionamento e isso exige o ser inteiro. Por isso é necessário que você esteja concentrado totalmente no presente, ou seja, no que você está fazendo. A percepção e a intuição devem estar abertos e não os devaneios ou os pensamentos sobre os problemas da vida cotidiana.

- A vibração favorável através de seus pensamentos, já que uma vez concentrado você poderá direcioná-los para o propósito da magia que será feita. A criação em verdade começa na mente, pois antes de se materializar na terra ela foi idealizada na mente. A pessoa que inventou a cadeira, primeiro pensou como seria algo onde pudesse se sentar confortavelmente. Assim, este é o momento onde você coloca seus pensamentos na realidade que você deseja, seja ela qual for, imagina seus caminhos livres de obstáculos, as boas oportunidades de trabalho chegando em sua vida, enfim, coloca os seus pensamentos favoráveis na certeza do desejo atendido.

- O conjuro, palavras empoderadas carregadas de vontade manifesta. Você cria o que quer na mente e então é o momento de fazer existir na matéria, colocar para fora, verbalizar para que todos saibam que agora é assim que será. Palavras ditas com o poder da mente e a intenção do coração determinando exatamente o que é desejado e esperado que aconteça.

Assim, a combinação perfeita entre os elementos físicos somados aos elementos não físicos e ao ato de vontade gerarão o poder que resultará no objetivo atingido.

Vale aqui dizer que o complexo não é melhor que o simples, pois vale mais a escolha certa que o volume de itens.

# Os Graus iniciáticos, cargos e títulos

Você pode achar que para este caminho não basta ser iniciado na bruxaria, ainda existem os graus iniciáticos, cargos e títulos daquele que pratica a magia. Lembre-se que qualquer um destes graus ou títulos existem principalmente para marcar a evolução do conhecimento e prática de cada um. O fato é que sem a vontade e sem o conhecimento, pode ter o título que quiser e a magia não se manifestará, pois não é o cargo que te torna poderoso na magia, mas, sim, o tempo de aprendizado, a prática e a dedicação daquele que recebeu título. O mesmo vale para a iniciação. É um ritual ímpar que vem marcar a passagem daquele que está preparado, que percorreu o caminho. Se refletirmos sobre isso, veremos que o ponto principal deste tema está no

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

caminho percorrido, e qualquer um pode percorrer, mas apenas em um passo de cada vez.

# Magia Negra

Aqui entramos em algo que gosto de chamar de a ética de uma bruxa. Mas primeiramente preciso trazer uma reflexão importante.

A compreensão do Universo é sempre maior que a compreensão individual, pois são poucas as verdades absolutas, chamadas verdades universais, e mesmo assim, são absolutas somente na dimensão em que vivemos. Por isso, um fato tem sempre muitas faces de verdade e costumamos dizer que existem pelo menos três, a minha, a sua e a de quem está de fora da situação, afinal cada uma visão diferente do fato. É como a história do número 6 e do número 9, quem olha de um lado vê o seis, quem olha do outro vê o nove e ninguém está errado em sua afirmação.

É importante prestarmos atenção, pois muito do que acontece pode não ser algo que parece, ou ainda , algo que está acontecendo neste momento em sua vida, que não é exatamente o que você pediu ou que não faz tanto sentido para você, mas que de alguma forma será um aprendizado para o caminho de algo em sua vida. Como a própria evolução da espécie e da alma, no constante aprendizado em que vivemos.

Tudo isso para dizer que, existem mais razões para os acontecimentos do que simplesmente o pedaço da verdade que temos acesso e enxergamos. Mas é com base nesse pedaço que tomamos nossas decisões.

Uma bruxa precisa sempre ouvir sua intuição, estar atenta aos sinais da natureza, buscar o entendimento dos fatos e seguir certa ética dentro da magia, a fim de evitar riscos que possam trazer sérios e complicados resultados.

Vejamos então alguns pontos importantes sobre a ética dentro da magia:

Vamos começar pelo livre arbítrio. Ele nos diz que cada um tem o direito de tomar suas próprias decisões, concordemos ou não, sejam elas prejudiciais àquele que as tomou ou não. Podemos recomendar ou sugerir uma opção melhor, mas a decisão final da vida do outro é sempre dele. É claro que temos casos específicos, como o de uma criança que está em fase de aprendizado e, portanto, tem ainda a interferência dos pais no sentido de educar e prepará-la. Há também as pessoas que perderam a capacidade (física ou mental) de tomar decisões perante a sociedade, como um caso de coma. Tirando esses casos específicos, o livre arbítrio pertence a cada um de nós e qualquer magia que vá contra este livre arbítrio é considerado magia negra.

Por mais que você acredite que esteja fazendo o bem para aquela pessoa, lembre-se de que você não tem a compreensão do todo. A compreensão do universo é maior, é nisso que nós bruxas acreditamos e seguimos. Isso significa que pode haver uma razão

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

maior, mas que independente disso, aquela foi a escolha daquela pessoa e se ela não te permitiu fazer do seu jeito, ao fazê-lo você estará indo contra o livre arbítrio dela.

Um caso diferente é quando alguém faz algo que te causa um dano ou malefício. Neste caso, ele escolheu, por algum motivo, fazer mal a você e é seu direito escolher não recebê-lo. Isso seria dizer que o livre arbítrio dele encostou no seu, mas veja que neste caso você não está agindo contra o livre arbítrio dele, mas, sim, exercendo o seu próprio livre arbítrio, fazendo com que a relação entre vocês termine, cada um seguindo seu caminho de evolução e aprendizado, já que na verdade é bem possível que você também tivesse algo a aprender com toda essa experiência.

Quando queremos fazer algo sobre uma situação de outra pessoa, é possível ajudar da maneira correta desde que não interfira no livre arbítrio dela. Por exemplo, se você quer que alguém tome alguma atitude sobre algo que lhe está acontecendo de ruim e a pessoa não faz nada para resolver o problema, você pode pedir que a compreensão do bem aconteça para ela, que ela enxergue melhor os acontecimentos para que possa tomar as melhores decisões. Feito isso repita mentalmente: se é para o bem maior, que assim seja e assim se faça. A diferença neste caso é que você está pedindo clareza para a pessoa, e assim ela pode decidir não fazer nada a respeito, mas teve a compreensão para avaliar melhor o caso. Adicionalmente você deu um comando ao universo para que seu pedido seja atendido, se for para o bem maior e, como já vimos, não sabemos todos os motivos de evolução de cada um.

Como saber se estamos a favor do livre arbítrio da pessoa? Se ela pedir ajuda é porque quer ser ajudada, se você oferecer e ela aceitar, também significa que ela está de acordo com isso, ou seja, em nenhum dos casos estamos contra o livre arbítrio dela.

Daí você questiona que muita gente não aceitaria ajuda vinda da bruxaria, então lembre-se que você dá ao seu feitiço o nome que quiser. Chame sua magia de energização, oração, pensamento positivo, enfim, use a linguagem mais adequada para aquela situação. Se isso não ferir seus princípios, você verá que funciona.

É comum vermos em algumas linhas ou tradições uma ressalva sobre questões de saúde, onde nestes casos, a energia curadora é enviada mesmo que a pessoa não tenha solicitado. Este conceito chamamos de magia cinza, pois apesar de não ter o consentimento, a energia de cura é sempre pura, o que faria a magia se aproximar um pouco da magia branca (dentro do livre arbítrio), mesmo assim, sempre dando ao final o comando ‘se é para o bem maior, que assim de faça’.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Magia compartilhada

Como fazer uma magia por outra pessoa? Na verdade da mesma maneira que faríamos para nós mesmos mas direcionando o conjuro para outra pessoa. Fale o nome da pessoa ou use um testemunho dela (uma peça de roupa, nome e data de nascimento, etc.).

De qualquer forma, a bruxa geralmente não faz a magia pela pessoa, mas a ensina fazer. Esse comportamento tem na verdade vários pontos positivos. O primeiro é que a pessoa coloca a energia dela, o esforço dela naquilo que deseja. Isso tem valor mágico. O segundo é que atua a favor de sua mente interna que verá naquele esforço dedicação para fazer algo, como um crédito para seu merecimento, já o terceiro é que ninguém melhor que a própria pessoa para saber onde está sua dor, pois quem vive o problema tem o conhecimento real da causa.

Adicionalmente é isso que mostrará o quanto a pessoa quer aquilo que deseja, já que muitas vezes ela desiste daquilo que quer quando se trata de fazer algo em seu favor.

Acontece que nem sempre a pessoa conhece ou sabe fazer o que for necessário. Lembra daquela explicação sobre o que é a magia? Vontade + Domínio, neste caso é muito comum que a bruxa esteja junto para orientar enquanto a magia é feita.

Tendo isso como reflexão, é incomum uma bruxa cobrar para fazer magia para outras pessoas (diferente de uma feiticeira), mas na maioria das vezes cobrará pelos insumos, pelo tempo de acompanhar, ou ainda, pelas poções que a pessoa levará ou usará.

Muitas vezes, uma bruxa toma a decisão de não fazer para o outro porque ela sabe que tudo é energia, e ao entrar na energia de outro pode descobrir que nem sempre é boa e acabar se cansando desnecessariamente. Claro que, pode se proteger antes e se purificar depois, mas vale a pena entrar na lama? Essa é a pergunta que você precisa responder para você mesmo.

Para encerrar este capítulo, veremos as duas leis mais usadas na bruxaria:

<u>Lei Tríplice, tudo que fizeres lhe voltará três vezes</u>

Essa lei nos coloca como responsáveis pelo nossos atos de magia. Na magia temos, fundamentalmente, três partes em atuação: a necessidade (desejo), você (atuante de magia) e a energia gerada. Assim são as três forças criadas que lhe voltarão, positivas ou negativas.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Fazer o que deseja desde que a ninguém prejudique

Essa lei vem ao encontro com o que falamos do livre arbítrio. Eu posso fazer o que eu quiser, o limite quem coloca sou eu, com a minha vida, as magias que eu desejar, a mudanças que eu quiser, mas sem prejudicar outros, pois ao fazê-lo entro no conceito de magia negra, e responderei três vezes por isso.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Como se tornar uma Bruxa ou um Bruxo?

Agora sim! Após os temas e reflexões dos capítulos anteriores, estamos em um patamar de conhecimentos e conceitos que tornam nossa mente e nosso caminho preparado para o que virá.

Já falamos de nossas antepassadas e, no entanto, temos de alguma forma essa força dentro de nós. O que precisamos então é de mais alguns conhecimentos, que veremos a partir de agora, seguidos de práticas para que uma chave vire dentro de nós e esse poder novamente desperte perfeitamente.

Já falamos também como é uma bruxa para que você possa buscar dentro de você essa afinidade, conexão, liberdade e poder.

Vamos ao próximo passo!

Tem um famoso ditado que diz 'quando o discípulo está pronto, o mestre aparece'. Eu, particularmente, descobri que isso é mais ou menos verdade (*risos*). Explico...

O principal ponto de reflexão desta afirmação é: Como é estar pronto?. O que descobri é que muitas vezes para estar pronto você precisa seguir sozinho por um tempo. É seguir e não esperar, como se algo em seu interior fosse se transformar de uma hora para outra. Seguir significa começar a fazer, buscar, ler, e também testar e experimentar. Claro que a maneira mais segura de decidir o que vivenciar primeiro está na procura de fontes seguras, autores conhecidos, referências de amigos, leituras bem explicadas e fundamentadas e depoimentos de pessoas com experiência neste caminho.

É neste caminhar, nas conexões com a natureza, com a lua, com o sol e o que você faz do jeito que sabe fazer, do jeito que hoje sente ser correto, nas buscas dos livros e pessoas que uma hora você sentirá no coração e na razão que um desses lugares tem um bom aprendizado para você.

Algumas pessoas são discípulas de um mestre, outras de diferentes mestres e não há regras, o caminho é individual. Muitas vezes o que serve para um não serve para o outro, cada um deve encontrar a sua maneira de seguir no aprendizado da vida e da bruxaria.

Foi assim que encontrei o meu caminho e assim tenho passado aos companheiros de círculo, o resultado é perfeito.

Aqui segue então a maneira que mais vejo funcionar e alegrar o coração dos buscadores:

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

- Em um primeiro momento, dê preferência às literaturas de escrita simples e que não misture muitas técnicas de bruxaria. Se for apenas para conhecimento teórico e leitura, não há problema você estudar as diferentes tradições.

- Lembre-se de fazer seus filtros, leia e se pergunte se aquilo que está lendo faz sentido. Evite ler um livro com verdades pré-fixadas em sua mente. Pense sempre que de alguma forma aquilo que está escrito naquele livro funcionou para alguém, mesmo que seja diferente ou contraditório do que você aprendeu ou te contaram mesmo que você tenha lido em outro livro.

- Sempre que possível, frequente rituais abertos, palestras, cursos curtos sobre magia, preferencialmente em lugares diferentes para assistir diferentes formas de exposição, mesmo que do mesmo assunto. Aqui também vale lembrar-se dos filtros e das verdades pré-fixadas.

- Cuidado com aqueles que te impedem de buscar mais conhecimento, receber opiniões de pessoas mais experientes é válido. Proibições sugerem um revisitar do que está sendo feito. Um mestre se importa, mas preza pela evolução do discípulo, e evolução leva à liberdade. Se ainda assim, você concordar qual aquele formato, tudo bem, mas parou para pensar e portanto decidiu conscientemente.

- Entre em contado com a natureza, respeite-a e converse com ela. Fale com os ventos, com as águas (no mar, no lago, na chuva, no chuveiro, com a água do copo que vai beber), com o fogo, com as plantas, com os animais e pedras. Há vida em cada pedacinho da natureza, muitos não veem porque não param para olhar.

- Pare mesmo que poucos minutos para contemplar o Sol e a Lua, peça a eles que te abençoem e te ajudem a encontrar este antigo conhecimento da bruxaria pelas melhores vias de acesso.

- Faça rituais! Comece pelos mais simples, experimente o ritual de um livro que gostou muito. (Atenção, sempre dentro daqueles critérios que falamos anteriormente). Pratique, em sua casa, anote como foi, observe quais serão os resultados para então avaliar se aquele caminho ou ritual tem afinidade com você.

- Busque o lado positivo das coisas, na medida do possível seja bem-humorado, mesmo que esse jeito seja na quietude e não na extroversão. Acredite, o caminho se abrirá mais facilmente.

Nos próximos capítulos falaremos com mais profundidade sobre outras práticas e conhecimentos que também fazem parte da descoberta deste caminho.

Copyright – todos os direitos reservados

Registrado na Biblioteca Nacional

# Conexão e harmonia com os quatro elementos

Muitas culturas incluem os 4 elementos em suas tradições religiosas, filosóficas e mitológicas.

No Tibete, grandes estruturas foram construídas como símbolos da estrutura da criação, como um cubo representando a terra, uma esfera representando a água, uma espiral representando o fogo, uma meia lua representando o ar e uma pequena esfera para a quinta essência.

Na cultura grega encontramos os 4 elementos relacionados às faculdades do homem. No fogo, a moral, na estética e na alma, a água, no intelectual, o ar e no físico, a terra.

Mas os 4 elementos não estão somente do lado de fora, eles também estão dentro de cada um de nós, sendo a terra nosso corpo físico (carne, osso, músculos), a água nossos líquidos (sangue, água, lágrimas), o ar nossa respiração e o fogo nosso agente transformador, nosso metabolismo e o que nos faz movimentar.

É por todos esses motivos que também estão dentro da magia e toda magia é veiculada através dos quatro elementos. Na terra temos os vegetais e minerais, na água os rios e os mares, no ar todos os gases, como o oxigênio, no fogo o calor, também a putrefação (que é a transformação), e todas elas são forças vitais que compõem toda a criação.

Na bruxaria buscamos uma conexão profunda com a natureza, dentro e fora de nós. Elas não existem separadas.

Eles estão presentes o tempo todo em nosso dia a dia, consciente e inconscientemente. Quem nunca tomou um chá para aliviar algum mal estar? O chá é feito com uma erva, um vegetal que nasceu da terra. E quem nunca foi tomar aquele banho para se purificar do cansaço do dia? É o poder da água. E quem nunca respirou profundamente para oxigenar o cérebro e pensar melhor antes de falar? Este é o poder do ar. Quem nunca precisou se inflamar de coragem para tomar uma ação importante? O calor gerado pelo fogo. Assim são os 4 elementos presentes em tudo, o tempo todo!

# Os reinos elementais

Cada elemento tem a importância fundamental para a nossa existência e para a existência de tudo que conhecemos. Para garantir o bom funcionamento de todo o ciclo, de toda essa vida, encontramos na natureza seres que são responsáveis por isso, ou seja, cada elemento, ou ainda chamados reinos elementais, é responsável por cada planta, pedra, vento, fogo, cachoeira e assim por diante. Eles são os Elementais da Natureza!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

São os que conhecemos como gnomos, duendes (terra), fadas, silfos (ar), sereias, ondinas, ninfas (água) e salamandras (fogo). Em cada elemento há também um responsável, um senhor do elemento sendo eles: Ghob, Paralda, Djin e Niksa.

Quando entramos mais profundamente em cada elemento, descobrimos a energia de cada um, uma estação do ano, um período do dia, cores, símbolos, instrumentos de magia e também dimensões específicas.

## A comunicação com os elementais

No passado nos comunicávamos naturalmente com estes seres mas, infelizmente, com o passar do tempo, aprendemos a aprisioná-los para que executassem nossos desejos. Adicionalmente, tivemos e temos à violência aos animais, poluição das águas e do ar, desmatamentos, etc. E assim, essa comunicação foi se perdendo e hoje a maioria não os veem, não os escutam ou nem se quer acreditam na existência deles.

A relação do ser humano com o mundo elemental se distanciou, basicamente por maus tratos. Para resgatar esta confiança perdida é necessário paciência, tempo e carinho.

Começamos então fazendo nosso melhor para não ferir ou mal tratar esses elementais e a natureza. Então conversamos com eles, como conversaríamos com um grande amigo que "pisamos na bola" e que com o tempo essas conversas se tornam mais naturais, até que começamos a pedir que eles se apresentem aos nossos olhos.

Lembrem-se que nós não somos melhores que eles e nem eles são melhores que nós propriamente dizendo. Cada um está no seu caminho individual de evolução e crescimento, assim erramos e acertamos e eles também.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# O Altar e os Rituais

Na bruxaria temos o conceito de altar cujo objetivo é ter um espaço mágico para a prática da bruxaria. Sabemos que podemos preparar muitos lugares para nossas práticas, assim como sabemos que nosso local mais sagrado é em meio a natureza. Mas ainda assim, no dia a dia, temos nossas práticas mágicas, por isso o altar pessoal se torna especial também.

Os rituais possuem o mesmo significado que em outras filosofias e religiões, ou seja, trata-se de uma sequência de atividades com um propósito específico mas, em nosso caso, segue a tradição da bruxaria em seus gestos, conjuros e invocações.

## O Altar da Bruxaria

Geralmente as bruxas têm um altar que é montado para a prática de um ritual, e assim é montado no local onde será o ritual, com a representação dos 4 elementos, no qual falaremos a seguir, e com os itens que serão utilizados durante o ritual e objetos que temos no altar pessoal.

Na bruxaria, o altar pode ser montado em qualquer lugar de sua casa, inclusive no quintal, exceto no banheiro, já que no banheiro nós descartamos o que não nos serve mais e tiramos nossas impurezas. Um altar pessoal pode ser feito sobre uma mesa, uma cômoda, ou ainda no chão.

O altar pode ficar sempre montado para uso, mas caso não seja possível, você pode montá-lo somente quando for realizar alguma prática.

O princípio básico do altar é conter uma representação de cada um dos 4 elementos, e geralmente mais um, o quinto que é o éter. Existem alguns objetos ou itens que representam cada elemento, por exemplo:

Terra: sal, terra, grãos, plantas, pedras;

Fogo: velas, óleo (como o azeite);

Ar: incenso, penas, sino;

Água: taça, conchas;

Éter: caldeirão, pentagrama;

Com o passar do tempo vamos adquirindo outros itens de bruxaria, como os instrumentos de poder, instrumentos de curado, poções, bola de cristal, entre outros e que também colocamos no altar.

Já tive muitos participantes de círculo de bruxaria que demoraram a preparar seu altar pessoal, pois estavam à procura da taça mais perfeita, do sino mais belo, e assim por

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

diante. Eu particularmente acho muito legal esse carinho e cuidado com o altar, e acho que temos que fazer o nosso melhor na escolha de nossos instrumentos mas não é necessário que você espere muito. Se não tiver uma taça, coloque um copo com água e quando achar a taça que tanto deseja, passe sal grosso no instrumento e o substitua, dessa forma você não demora a começar suas práticas neste caminho.

Veja abaixo a ilustração de um altar já com instrumentos e muitas energias. Este é um altar muito antigo que usei por anos.




É no altar que realizamos nossas conexões, nossos feitiços e nossos rituais.

## Os Rituais na Bruxaria

Uma informação interessante sobre os rituais é que eles podem ser longos e complexos, mas também podem ser curtos e simples. Das duas maneiras funcionarão, tudo dependerá do objetivo do ritual.

É importante dizer que uma bruxa faz rituais com frequência, pois sabe que toda prática, conexão ou magia realizada dentro de um ritual tem seu poder amplificado, ou seja, a assertividade do que foi feito e a energia gerada são potencializadas pela estrutura do ritual.

São muitos os tipos de rituais. Há rituais de conexão com as fases da Lua, para celebrar as estações do ano, para celebrar os ritos de passagem da vida, como casamento, nascimento e morte, ritual para consagrar um amuleto, ou ainda preparar uma poção, energizar um alimento, encantar um perfume e muitas outras coisas.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Orientações básicas para um Ritual Pessoal

- Reserve o tempo necessário para a execução deste ritual, eu recomendo que você reserve aproximadamente trinta minutos.

- Limpeza do local fisicamente e energeticamente! A limpeza de energias negativas pode ser feita passando a fumaça de um incenso de arruda, alfazema, eucalipto ou outro aroma de limpeza energética pelo ambiente onde o ritual será realizado. Existem outras maneiras, mas o incenso é especialmente efetivo para este propósito.

- Sua limpeza energética! Pode ser feita da mesma maneira que a limpeza do ambiente, ou seja, coloque o incenso em um local onde você consiga se movimentar para que a fumaça passe ao redor do seu corpo. Existem outras maneiras, mas o incenso é também efetivo para este propósito.

- Trace o círculo mágico. Existem muitas formas para se traçar um círculo, principalmente entre uma tradição e outra. Neste livro teremos um capítulo específico para falar do círculo mágico, mas o importante agora é sabermos que o círculo mágico é traçado para tornar o ambiente propício à magia e protegido contra qualquer energia contrária ao ritual.

- Invocação dos poderes da natureza. Já falamos que a magia é veiculada através dos quatro elementos e que nada existe sem eles. Por isso esse é o momento de pedirmos que se façam presentes trazendo seus poderes para abençoarem o ritual. Neste momento você acende uma vela, um incenso, segura a pedra e a taça em suas mãos.

- Execução do ato mágico. É chegado o momento de fazer a magia deste ritual pessoal. É nesse momento que você se coloca em silêncio e receptividade abrindo seu coração e sua mente para que a bruxaria faça cada vez mais parte de sua vida, uma maior afinidade com os poderes da natureza e para que este antigo conhecimento lhe seja aberto. Fique neste estado por alguns minutos, preferencialmente olhando para a chama da vela, para a fumaça do incenso, para a água contida na taça e para as pedras ou plantas. Por fim, feche os olhos e abra suas percepções, até sentir vontade de abrir os olhos.

- Agradecimento e despedida! Na certeza da força deste antigo conhecimento, agradeça o universo, os quatro elementos e toda a natureza, se despedindo com carinho e respeito.
- Desfazer o círculo mágico. O círculo foi feito para que o ritual fosse realizado, agora que o ritual está completo, o círculo é desfeito, como veremos no próximo capítulo.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# O círculo de Poder e Proteção – Círculo Mágico

O Círculo Mágico tem três principais funções:

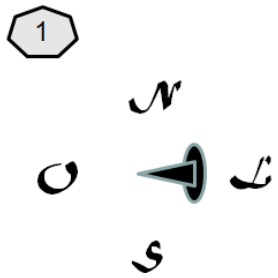
- Purificar o espaço, banindo assim as energias que não combinam com o propósito do ritual;
- Proteger a fim de garantir que energias intrusas permaneçam do lado de fora do círculo;
- Criar um ambiente sagrado e propício para a magia que será realizada, um espaço mágico, além do tempo e do espaço.

Dito isso, sempre que fizer um ritual ou feitiço, é importante traçar o círculo, pois além dele nos proteger, faz com que apenas as energias relacionadas com o meu ato mágico se façam presentes.

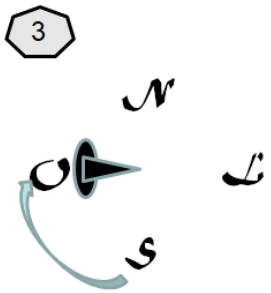
Lembre-se de antes de traçar o círculo, fazer a apresentação e invocação maior, é neste momento que você se posiciona dizendo quem fará o ritual, onde a magia acontecerá, o objetivo e qual será a sua parte neste feito.

## Círculo de Invocação Maior

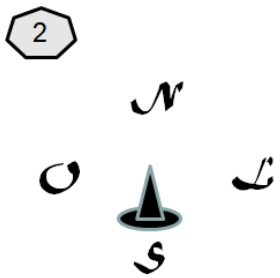
Este é um círculo de poder, que começamos ao Leste, vamos parando em cada ponto cardeal até chegar ao Norte. Você verá uma explicação mais detalhada deste círculo no capítulo do Ritual da Lua Cheia.



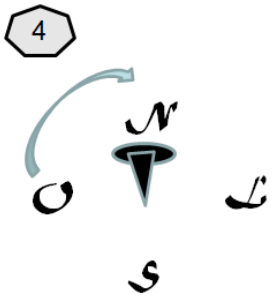

Ao Leste:
Seu endereço cósmico (nome, data de nascimento, filiação e local) e suas invocações




Ao Oeste:
Se verifica se todo o material necessário para o trabalho de magia está no altar.




Ao Sul:
O objetivo deste trabalho de magia




Ao Norte:
O que se dará em troca do trabalho de magia que será realizado.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Ao norte fazemos uma troca. O universo sempre busca para tudo um equilíbrio. O dia dá lugar à noite, a noite dá lugar ao dia, a umidade dá lugar ao seco, e vice-versa, pois quando um está, o outro não acontece, porém um não existe sem o outro. Não seria possível haver luz, se não houvesse a escuridão.

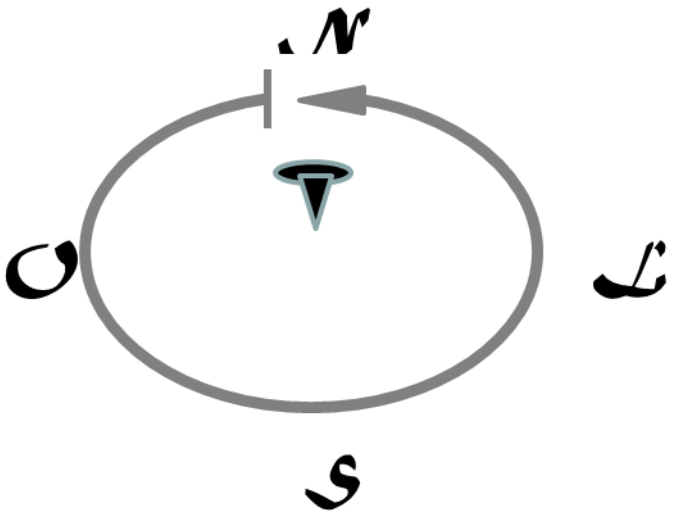
Está também diretamente ligada a lei do retorno, ou seja, o que eu faço, recebo três vezes.

Nesse momento podemos resgatar as mais antigas simpatias e promessas, não é fazer algo com segundas intenções, mas tem a ver com o sentimento de retribuição.

Trocas envolvem energia, que podem vir do suor (por isso dançamos nos rituais), sentimentos (emoções vividas durante o ritual), compromissos, privações ou ainda, doações. Por isso vemos tantos feitiços com moedas, onde no final você deve doar as moedas.

Ao norte então você se compromete com algo, por exemplo, fez um pedido para encontrar um emprego, se comprometa a trabalhar bem para aquele que te dará a oportunidade. Em outro exemplo, se você fez um pedido em ritual para que o caminho da bruxaria se abra, comprometa-se a usar o conhecimento com sabedoria.

# Círculo Mágico de Proteção




Imediatamente após o círculo de poder, começando pelo Norte (que foi onde paramos), traçamos o círculo em sentido anti-horário, conjurando, banindo e retirando toda energia negativa e contrária aos objetivos dos trabalhos de magia que serão realizados. De Norte à Norte e círculo traçado!

Você também verá uma explicação mais detalhada deste círculo no capítulo do Ritual da Lua Cheia.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Conexão e harmonia com o Sol e com a Lua

Na bruxaria temos datas e dias sagrados para a conexão com o ciclo do Sol e da Lua.

Essas conexões nos colocam em harmonia com os ciclos e com toda a natureza, seu melhor resultado está na frequência com que fazemos essas conexões, pois há um começo, um meio e um fim. Fazer somente uma parte do ciclo não nos coloca em perfeita harmonia com as leis naturais, o que não significa que não funcionará, até porque posso dizer por experiência própria que também funciona, mas é como se algo ficasse faltando. Por isso, a prática me mostrou que a conexão com o ciclo completo, ou seja, cada fase da lua, cada lua cheia do mês e cada estação do ano, nos traz a magia que parece nos fazer remar na vida a favor da grande maré do Universo, fazendo com que as coisas importantes para nosso caminho aconteçam naturalmente.

## Os Sabbats da Bruxaria

O ciclo do Sol é também chamado de Sabbats, são celebrações que estão relacionadas a posição do Sol no céu. No passado, antes do calendário gregoriano que conhecemos, essas celebrações eram feitas somente pela observação da natureza, ou seja, não tinham data fixa, mas com o tempo, a experiência dessas energias e a formação de egrégoras, cada Sabbat ganhou sua data no calendário.

Essas celebrações estão divididas em Sabbats maiores, datas energéticas, e Sabbats menores, as estações do ano. São eles:

| | Hemisfério Sul | Hemisfério Norte |
|---|---|---|
| Samhain (Halloween) | 1 de Maio | 31 de Outubro |
| Yule (solstício de inverno) | 21/22 de Junho | 21/22 de Dezembro |
| Imbolc / Candlemas | 1 de Agosto | 1 de Fevereiro |
| Ostara (equinócio de primavera) | 21/22 de Setembro | 21/22 de Março |
| Beltane | 31 de Outubro | 1 de Maio |
| Litha (solstício de verão) | 21/22 de Dezembro | 21/22 de Junho |
| Lammas / Lughnasadh | 1 de Fevereiro | 1 de Agosto |
| Mabon (equinócio de outono) | 21/22 de Março | 21/22 de Setembro |

Essas são as datas mais conhecidas e divulgadas nas tradições de bruxaria. Eu particularmente vejo este tema de forma diferente. Por muitos anos celebrei desta maneira e de tanto pesquisar, estudar o céu e experimentar a magia dos rituais, cheguei a uma outra forma de sentir e ver os momentos de abertura energéticas dos Sabbats. Mas este é um assunto longo que ficará para uma outra oportunidade.

Para entrar em conexão e harmonia com essas celebrações, há diferentes tipos de rituais que você pode fazer, há livros e mais livros que recomendam formatos específicos para cada uma dessas datas. Alguns formatos de rituais eu realmente gosto muito, mas estou sempre a ler novas opiniões e, claro, fazendo meus filtros do coração

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

e da razão para então testá-los para ver o resultado. Assim também recomendo a vocês.

Mas sei que muitas vezes, principalmente para quem está começando essa jornada, os rituais são complexos, longos ou ainda por diferentes motivos não é possível fazê-los. Mas existe algo mais sutil e essencial que pode ser feito para que a conexão com estas datas sagradas não se perca e isso não significa negligenciar, profanar ou desrespeitar o rito, pois a conexão será íntegra e com o coração aberto.

Por isso, se você não puder realizar um desses ritos que já leu nos livros, faça a conexão no ritual pessoal, como aquela citada anteriormente neste livro, acrescentando na etapa Execução do Ato Mágico. Siga os passos abaixo para cada celebração:

## Samhain

Força energética: Ano novo e conexão com os antepassados.

Acenda uma vela preta dizendo *"neste diz sagrado, deixo para trás as dificuldades do ciclo que passou"*.

Acenda uma vela roxa dizendo *"me conecto com a força de minhas antepassadas em toda a minha ancestralidade"*.

Acenda uma vela laranja dizendo *"dou boas-vindas ao novo ciclo e na chama desta vela faço o meu pedido"* (faça seu pedido para o novo ciclo que inicia).

## Yule

Força energética: Renovação.

Acenda uma vela branca dizendo *"pela força do poder masculino".*

Acenda uma vela vermelha dizendo *"pela força do poder feminino".*

Acenda uma vela verde dizendo *"que a luz volte à Terra, nos proteja e abençoe".*

## Candlemas

Força energética: Purificação.

Acenda uma vela preta dizendo *"que esta chama purifique e retire de meu caminho toda energia negativa"*.

Acenda uma vela branca dizendo *"que esta luz seja as bençãos da natureza a me acompanhar"* .

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

## Ostara

Força energética: Celebração da Vida.

Acenda uma vela verde dizendo *"coloco em meu coração a vida, o nascer e o florescer da beleza em meu caminho"*.

Se possível, faça também o seguinte encantamento: Pegue um ovo branco ou uma flor, segure em suas mãos e faça o pedido de algo que você quer que floresça em sua vida. Deixe em seu altar ou em um lugar especial de sua casa e no dia seguinte coloque no pé de uma árvore para que a natureza receba e encaminhe seu pedido ao universo.

## Beltane

Força energética: União Sagrada.

Acenda uma vela verde dizendo *"com esta chama honro a união sagrada de toda a natureza abundante"*.

Se possível, faça também o seguinte encantamento: Pegue uma fita verde, escreva nela o pedido de algo que você quer que dê frutos em sua vida. Deixe a fita em seu altar ou em um lugar especial de sua casa e no dia seguinte amarre esta fita sem apertar em uma árvore que te chame a atenção positivamente.

## Litha

Força energética: Abundância e Prosperidade.

Acenda uma vela amarela dizendo *"entro agora em harmonia com a abundância e a prosperidade da natureza"*.

Se possível, faça também o seguinte encantamento: Pegue um punhado de calêndula ou uma rosa amarela em suas mãos, feche seus olhos e sinta-se abençoado pela fartura da natureza. No mesmo dia ou no dia seguinte, faça um chá com a calêndula ou com as pétalas da rosa amarela, coe, acrescente água fria até que o chá esteja em uma temperatura morna e após seu banho de rotina, jogue o chá preparado em seu corpo da cabeça aos pés (se por algum motivo religioso você não puder molhar a cabeça com o preparado, faça-o do pescoço para baixo). Ao fazê-lo sinta-se em harmonia com a prosperidade para que ela abençoe seu caminho.

## Lammas

Força energética: Colheita e Agradecimento.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Acenda uma vela laranja dizendo *"agradeço profundamente a boa colheita e os aprendizados que tive. Peço que eu seja abençoada neste dia sagrado com a boa colheita, assim como todos os que eu amo e todos meus irmãos em humanidade"*.

Se possível, faça também o seguinte encantamento: Faça ou compre um pão salgado, segure-o em suas mãos e repita o conjuro. Pegue então um pedaço do pão para que você se alimente dele e o restante compartilhe com amigos e familiares. Se por algum motivo não tiver como compartilhar com outros, pegue um pequeno pedaço e coloque em um jardim para que no astral todos os que precisarem possam também receber a boa energia.

### Mabon

Força energética: Agradecimento e Colheita.

Acenda uma vela marrom dizendo *"a natureza me abençoou com seus frutos sagrados, que recebo com amor e gratidão, na certeza de que todas as minhas necessidades serão atendidas até que a próxima colheita aconteça"*.

## Os Esbats da Bruxaria

As celebrações da Lua Cheia são também chamadas de Esbats. Assim, na bruxaria sempre que a Lua entra em sua fase Cheia fazemos um ritual de conexão com o poder desta Grande Mãe que ilumina nossa noite.

### Conexão com a Lua Cheia

Este é um ritual que compartilho com vocês com muito carinho e apesar de existirem outros formatos, carregados com paramentos, objetos mágicos, regras, gestuais e outras coisas, a simplicidade desta prática em termos de magia não fica para trás, pelo contrário, traz uma força.

Vamos pensar que dez minutos com plena intenção e concentração valem magicamente mais que quarenta minutos com perda de foco. Por isso, minha primeira sugestão é que antes de começar o ritual você se prepare para ele, escolha um momento em que você possa se dedicar a isso, reserve o tempo necessário, organize o ambiente, facilite seu trabalho e sua concentração.

### Ritual da Lua Cheia

Vamos lá! O primeiro passo é buscar através da internet ou de aplicativos ou ainda almanaques lunares do ano, quais a datas e horários de entrada da Lua Cheia, para que você possa se organizar já que o ápice da força mágica começa doze horas antes e vai até doze horas depois do horário de entrada da Lua Cheia.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Por exemplo, se a Lua Cheia entra em uma terça-feira às 14h, significa dizer que o ápice do poder energético começará às 2h da manhã desta mesma terça e irá até 2h da manhã da quarta-feira. Assim, os melhores momento para realização deste ritual está entre este horário.

Tendo isso organizado, minha sugestão é que você faça uma limpeza antes de começar o ritual. Acenda um incenso de arruda ou eucalipto no local onde o ritual será realizado. Para limpeza energética pessoal, você pode fazer um banho de chá de alfazema ou de manjericão, ou ainda acender um incenso de alfazema e se movimentar de forma que a fumaça deste incenso circule pelo seu corpo.

O ritual pode ser feito dentro de sua casa ou ao ar livre, se você puder estar em algum lugar que seja possível ver a lua cheia no céu, vale a pena, mas se por algum motivo isso não é possível, você pode realizar este ritual dentro de sua casa e ao fechar os olhos imaginar (ver com os olhos da mente) a Lua Cheia, bela e poderosa no céu sobre você.

Neste local você deverá montar o altar do ritual e para isso você precisará:

- Um suporte para vela;
- Uma vela branca;
- Fósforos;
- Um incensário;
- Um incenso que você goste, eu gosto de usar o incenso de mirra;
- Um cristal ou uma flor ou um vaso de planta;
- Uma bússola (podendo ser de aplicativo de seu celular);
- Uma taça com água.

Você pode colocar estes itens sobre uma mesa ou até mesmo no chão, sem problemas.

Pegue a bússola e posicione-a no ponteiro vermelho no N (Norte) e assim você verá com facilidade onde está cada ponto cardeal (Norte, Sul, Leste, Oeste). Coloque o castiçal com a vela no direção do Sul, o incensário com o incenso na direção do Leste, o cristal ou a planta na direção do Norte, a taça com água na direção do Oeste e o fósforo perto da vela.

Coloque uma música que você goste e que te remeta a este caminho da Bruxaria ou clique no link com a prática induzida que acompanha este e-book, nesta segunda opção todos os passos descritos a partir daqui estarão na prática gravada para que você possa, junto comigo, realizar este ritual.

Com o altar posicionado, coloque-se em pé e olhe para a direção do incenso, ou seja, para o Leste, para então caminhar em sentido horário, parando em cada ponto cardeal para realizar cada conjuro.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Virado para o Leste, conjure:

*"Ao Leste me apresento neste local sagrado e em meu nome, invoco minha fé maior, a força da egrégora da bruxaria, a vida em toda a natureza".*

Vire-se para o Sul e conjure:

*"Ao Sul, invoco a fonte essencial da vida, a força de toda a natureza e o poder da Lua Cheia".*

Vire-se para o Oeste e conjure:

*"Ao Oeste digo ao mundo visível e invisível que estou pronta para receber o conhecimento desta antiga arte e para celebrar este ritual de conexão".*

Vire-se para o Norte e conjure:

*"Ao Norte faço minha grande troca e me comprometo com amor e respeito mútuo às leis na natureza e ao amor à toda forma de vida".*

Caminhe sentido anti-horário, de Norte à Norte, com a mão esquerda virada para o chão e a direita estendida à sua frente, conjurando:

*"Traço agora um círculo de Magia e retiro todas as energia contrárias ao meu bem maior, toda e qualquer energia negativa é agora retirada. De Norte à Norte o círculo é traçado, o ambiente protegido e sagrado, que assim seja e assim se faça".*

Acenda a vela e conjure:

*"Através desta vela invoco o elemento Fogo, que as Salamandras se façam presentes e tragam a este ritual os poderes do Fogo, a ação, a fé e a transformação".*

Acenda o incenso e conjure:

*"Através deste incenso invoco o elemento Ar, que os Silfos e Sílfides se façam presentes e tragam a este ritual os poderes do Ar, a sabedoria, a boa comunicação e a alegria".*

Pegue a taça com água em suas mãos e conjure:

*"Através desta taça invoco o elemento Água, que as Sereias e as Ondinas se façam presentes e tragam a este ritual os poderes da Água, a clareza, o equilíbrio emocional e os poderes psíquicos".*

Pegue o cristal ou a flor em suas mãos e conjure:

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

*"Através deste cristal (ou desta flor) invoco o elemento Terra, que os Gnomos e Duendes se façam presentes e tragam a este ritual os poderes da Terra, a estabilidade, a confiança e a fertilidade da boa colheita".*

Abra seus braços como se fosse abraçar alguém e conjure:

*"Me abro para me unir à grande Lua Cheia, para que eu possa sentir seu poder, sua luz a banhar meu corpo com suas bençãos, que assim seja e assim se faça".*

Eleve os braços abertos em direção ao céu e conjure a oração à Grande Lua:

## Oração à Grande Lua

*Em meu nome e por minha vontade*
*Eu invoco a Grande Lua,*
*Luz sagrada do céu noturno*
*Senhora de toda a vida.*
*Grande Mãe, poderosa Lua*
*me abençoe com seu poder.*
*Senhora dos encantos da noite,*
*Senhora dos mistérios ocultos*
*Senhora da Antiga Magia,*
*Que a sua benção se espalhe sobre mim*
*Que sua luz ilumine meu caminho*
*E que unidas pelo amor*
*seus poderes fluam através de mim*
*Senhora da Noite e da Madrugada,*
*Pela força de tuas três faces,*
*Traga-me seus dons e encantos*
*Na crescente me abençoe com vitalidade,*
*Na cheia me abençoe com teu amor,*
*Na minguante me abençoe com a sabedoria*
*Que suas forças conspirem sempre ao meu favor.*
*Para juntas darmos a volta ao círculo traçado*
*Dançando e cantando na hora de meu feitiço.*
*Lua, Grande Lua*
*Estou em ti, assim como você está em mim*
*Pelo poder do 3 vezes o 3,*
*Que assim seja, e assim se faça!"*

Fique por alguns segundos com os olhos fechados enquanto se abre para receber as bençãos dessa Grande Lua.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

Tome uma respiração profunda e conjure: *"Me uni a esta força lunar sagrada, para que seus poderes fluam através de mim".*

Olhe para o altar e conjure: *"Agradeço e me despeço dos elementais que aqui estiveram, agradeço e me despeço de todos que ajudaram neste ritual de conexão".*

Vire-se para o Norte, caminhe sentido horário conjurando: *"o rito está completo, a conexão realizada, o círculo é agora desfeito jamais quebrado, pois segue a me proteger sempre e sempre, que assim seja e assim se faça".*

Tome uma respiração profunda e está feito!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Um Ritual para fazermos juntos

Este e-book traz um presente para você, um link com um vídeo que foi criado para juntos fazermos o ritual, como se eu estivesse aí com você.

É importante dizer que a gravação não é a apresentação de um ritual para você assistir e ver como é, pelo contrário, em verdade é um ritual para você deixar tocando enquanto você mesmo realiza comigo o seu ritual em sua casa, repetindo comigo as invocações e orações.

Para facilitar este processo, o vídeo foi gravado em duas partes, a primeira parte você encontrará uma explicação para que você assista e conheça melhor a dinâmica da prática, a segunda parte tem o ritual completo com pausas para que você, já conhecendo a dinâmica, deixe o áudio tocando e repita comigo a sequência do ritual de conexão.

Você verá que os conjuros da gravação diferem um pouco dos descritos neste e-book, pois ele é feito com as palavras do coração, deixando a intuição livre para o que precisa ser dito, desde que não interfira a energia do ritual. Por isso, o ritual que gravei para você foi de verdade com meu coração aberto.

Se você já tem um ritual que você faz, da tradição que você participa, ou ainda que aprendeu em alguma escola ou curso, é possível que tenha algumas diferenças, pois lembre que existem muitas tradições que seguem formatos específicos de ritual, e tudo bem, porque o mais importante é que você faça um ritual que toque seu coração e isso é bruxaria, não temos que ser todos iguais, mas uma coisa posso dizer, faça de coração e de um jeito ou de outro o caminho da bruxaria se abrirá para você e assim cada vez mais.

Acesse a gravação clicando neste link:

Prática Ritualística de Conexão com a Lua Cheia

Ou copie o seguinte endereço e cole no seu navegador de internet:

https://www.youtube.com/watch?v=0Ros0NrQJOw&feature=youtu.be

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# As Fases da Lua

A Lua Cheia é muito celebrada na bruxaria devido seu ápice de luz e de amor. Em meus círculos de bruxaria fazemos também uma profunda conexão com a Lua Nova, assim, como também celebramos as outras fases da Lua (Crescente e a Minguante) e as luas intermediárias, somando 8 forças que podem ser trabalhadas. Mas, na maioria dos livros e tradições vocês encontrarão um foco em 4 fases da Lua.

Vamos então falar um pouco mais sobre cada uma:

Lua Nova: Esta fase da lua foi por muito tempo temida e algumas bruxas ainda tem certos receios com ela. Isso acontece porque nesta fase a escuridão é predominante e toda escuridão desperta na maioria de nós um temor ao desconhecido, ou ainda, ao nosso lado também escuro. Mas se ela fosse ruim, não teria este nome, se chamaria talvez a 'lua do terror' (risos), mas ela se chama Lua Nova, e a palavra Nova não parece ruim, vamos entender melhor. Novo significa começo, assim a Lua Nova nos faz parar, refletir sobre o que não está bom, o que é falso, para que possamos nos transformar e nos curar para uma nova vida, para que um novo começo aconteça. Para se conectar à ela, pode no dia da entrada desta fase lunar, acender uma vela branca.

Lua Crescente: O próprio nome já diz, esta é uma lua que fala de crescimento, de expansão, de prosperidade e de tudo aquilo que queremos que cresça em nossa vida. Para se conectar à ela, pode no dia da entrada desta fase lunar, acender uma vela amarela.

Lua Cheia: Lua dos apaixonados, ela é plena de luz, traz o amor, o potencial, a força geradora, a abundância perfeita, assim como o reconhecimento de nossas emoções. Para se conectar à ela, pode no dia da entrada desta fase lunar, acender uma vela vermelha.

Lua Minguante: Sua força também está no nome, é uma fase lunar que fala do acerto de contas, aquilo que eu não quero mais, que está na hora de encerrar, ou seja, de minguar. Para se conectar à ela, pode no dia da entrada desta fase lunar, acender uma vela preta.

Há também as práticas de Lunações, onde fazemos a magia de cada uma das 13 Luas Cheias e das 13 Luas Novas que fecham um grande ciclo lunar. As lunações estão ligadas à observação da Lua junto às constelações.

Assim a bruxaria é muito especial e completa em sua 'religação' com o sagrado através de cada face e força da Natureza. Essa harmonia com o ciclos menores e maiores preenchem energeticamente nosso caminho para que a vida seja um presente para nós neste mundo.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Pequenos gestos, grandes resultados

Essa sessão tem como objetivo compartilhar pequenas práticas que potencializam a magia.

As músicas trabalham com nossa audição, que está relacionada ao elemento éter, a quinta essência, por isso na prática de magia ela atua positivamente em nosso campo vibratório, facilitando a harmonização com o ritual. A recomendação é que você primeiro escute a letra ou busque a tradução da música para que ela não tenha dizeres contrários ao objetivo do feitiço, lembro de uma música que eu achava linda e quando fui prestar atenção na letra em inglês era na verdade um protesto político. Então vale este cuidado.

Lembre-se que seu desejo deve ser imaginado, sentido e conjurado (verbalizado) com fé, com confiança. Use todas essas ferramentas para fazer seus pedidos, invocações e rituais.

Estar em tempo presente faz toda a diferença e fazer um ritual de conexão ou mesmo um feitiço em estado alfa nos dá acesso às energias mais puras, por isso praticar exercícios para aprender a entrar em estado alfa, como a meditação é de grande valor no mundo da magia.

O número três tem um poder especial, são as três forças do triângulo, o número da força trina, o masculino e o feminino somados para a criação, o número do movimento. Por isso está na lei tríplice e em nossos conjuros do 3 vezes o 3. Sendo um número de movimento e sendo o fogo o elemento da ação, sempre que acendemos uma vela com um objetivo sagrado, o fazemos com dois fósforos, sendo esta uma forma de ter em nossa magia a força do três (dois fósforos e um pavio da vela).

Não se assopra vela de magia, esta deve ser sempre abafada com a ajuda de um abafador de velas ou uma colher.

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Sua maior responsabilidade como Bruxa

A vida nos foi dada para sermos felizes e neste caminho há grandes experiências, aprendizados, plantios e colheitas. Tudo se movimenta, nasce, cresce e morre para dar espaço a renovação e assim toda perda, todo fim, é um novo começo, uma nova história...

O Universo é abundante, tudo é energia e neste caminho você saberá trabalhar com essas forças e, portanto, fazer a magia que altera realidades. Por isso, este é um caminho sem vítimas do acaso, você escolhe sua plantação, tem as ferramentas para isso e sabe que tudo é um aprendizado com um fim e um recomeço.

O amor gera respeito, assim, respeite o livre-arbítrio e as escolhas de cada um, pois o amor te conduzirá à maior magia.

Lembre-se que você tem a responsabilidade de fazer algo a seu favor, assim diz o credo das bruxas: Faça o que deseja sem ninguém prejudicar.

A vida é um presente e nosso tempo é curto nesta maravilhosa existência por isso você não merece nada menos que o seu melhor.

É então sua responsabilidade ser feliz, fazer magia e ser melhor a cada dia!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Uma mensagem para você

É claro que há muito mais o que aprender, o que experimentar, como a magias das velas, dos pós, das ervas, dos cristais, dos perfumes, sigilos, feitiços de amor, feitiços de proteção, de prosperidade, chás, oráculos, conjuros específicos, rituais, invocações, magia antiga, magia moderna, tradições de diferentes continentes e muito mais.

Mas lembre-se que é um caminho, assim, a grande magia deste caminho está em percorrê-lo. Cada busca trará um novo conhecimento, dê os primeiros passos, mantenha-se aberto aos sinais e muito desta antiga sabedoria lhe chegará.

Neste caminho erramos, acertamos e aprendemos. Acreditamos em algo e eventualmente com o novo aprendizado mudamos de opinião, mas uma certeza que temos é que a vida é uma grande transformação, então que seja sempre para melhor!

Meu desejo é que você encontre sempre os melhores livros, os melhores mestres e as melhores escolas. As oportunidades que poderão colaborar com seu aprendizado e que você espere sempre o melhor de você também!

Feliz reencontro!

Copyright – todos os direitos reservados
Registrado na Biblioteca Nacional

# Gratidão!



## Alline Lima

Fundadora do Espaço Místico e Studio Yôga Casa Tatwa
Coaching Profissional e Life Coaching
Instrutora do Instituto de Pesquisas Psíquicas IMAGICK
Numeróloga
Taróloga
Cristaloterapêuta
Radiestesista
Terapêuta da Cosmologia Xamânica
Terapêuta em Mapeamento Mental Energético
Focalizadora de Danças Circulares Sagradas
Formadora de grupos de Bruxaria e Magia Natural
Facilitadora de técnicas de Meditação


Casatatwa
Caldeiraodebruxa
casatatwa@gmail.com


https://www.tatwa.com.br

Participação especial:
Andrea - A Bruxa Boa e Paulo - Marketing Digital

Série: *Guia Prático de Bruxaria*

1. Guia Prático como se tornar uma Bruxa
2. Magia dos Unguentos
3. Magia dos Perfumes
4. Magia dos Pós
5. Magia dos Óleos
6. Magia dos Oráculos
7. Magia dos Aromas
8. Magia dos Símbolos
9. Magia dos Gráficos
10. Magia das Ervas
11. Magia dos Cristais
12. Magia dos 4 elementos
13. Magia dos Conjuros

Em breve novos títulos.

# Alline Lima

# COMO SE TORNAR UMA BRUXA

## Guia Prático

---

Há no coração de muitos uma saudade, uma força que busca um despertar.
Essa saudade ativa em nosso coração um poder que nos faz ver as coisas de uma maneira diferente, sentir de uma maneira diferente... Nos faz ver a manifestação da natureza e isso toca nossa alma, como almas antigas que viveram em outros tempos, onde a conexão com o céu, a terra, os ventos, as pedras, o Sol e a Lua eram vividas e sagradas.
Assim este livro compartilha conosco experiências que já foram vividas e cujo aprendizado pode nos levar à novas reflexões, explicações que procuramos, fundamentos que podem nos ajudar a seguir ainda melhor o chamado que sentimos.
Reflexões para quem sente o chamado no caminho da magia, mas ainda não experimentou muitas estradas, mas também para quem já possui experiência nesta jornada porém continua aberto a ler com bom coração as experiências de outra companheira de caminho, mesmo que distante.
O maior objetivo está em abrir a mente e o coração para este caminho, de forma que traga a libertade do conhecimento, o incentivo à teoria mas com aplicação prática, pois o caminho se abre ao começarmos a jornada.
Quem conhece a Alline Lima, saberá que muito do que está escrito nestas páginas são horas e horas de aula e boas conversas dela com seus círculos de bruxaria e magia onde estas experiências de tantos anos são contadas em detalhes e alegria.